

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO 2025-2027, que foi submetido à aprovação da Tutela e obteve despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho N.º 5/MAEN/2025).

Foi deliberado em Assembleia Geral no dia 20 de março de 2025 a aprovação do R&C relativo ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Tendo a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025, ajustado de acordo com o DLEO de 2025.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M	3 M	12 M	12 M
Venda de água	mil €	4 008				4 008	3 942	4 053	18 035
Prestação de Serviços	mil €	3 029				3 029	2 956	3 248	13 654
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 274				1 274	988	3 097	11 297
Desvio de recuperação de gastos	mil €	803				803	878	431	1 167
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 1 812				- 1 812	- 1 654	- 1 586	- 7 142
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 1 274				- 1 274	- 988	- 3 097	- 11 297
Subcontratos	mil €	- 2 192				- 2 192	- 2 217	- 1 505	- 5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	- 1 185				- 1 185	- 1 377	- 1 825	- 8 015
Gastos com pessoal	mil €	- 1 201				- 1 201	- 1 208	- 1 454	- 5 782
Amortizações	mil €	- 1 218				- 1 218	- 1 135	- 1 119	- 5 126
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	- 31				- 31	- 5	- 52	- 202
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 23				- 23	- 59	- 124	- 505
Subsídios ao Investimento	mil €	48				48	44	45	188
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4				4	14	107	534
Resultados Operacionais	mil €	231	-	-	-	231	180	218	898
Gastos Financeiros	mil €	- 112				- 112	- 118	- 138	- 563
Rendimentos Financeiros	mil €	15				15	14	12	48
Resultados Financeiros	mil €	- 97	-	-	-	- 97	- 104	- 126	- 515
Resultados Antes de imposto	mil €	133	-	-	-	133	76	92	383
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 74				- 74	- 18	- 25	- 111
Resultado Líquido do Exercício	mil €	59	-	-	-	59	58	67	272

Resultado líquido do exercício:	59 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,02%) face ao período homólogo e de (-0,4%) face ao orçamento.	
Resultados operacionais	231 m€
Excluindo o DRG da análise, verificaram-se os seguintes desvios:	
• -360 m€ face ao orçamento:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais;	-363 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	-3 m€
• 125 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	132 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	7 m€
Volume de negócios	7 037 m€
• -264 m€ face ao orçamento:	
• Desvio nº de clientes;	-67 m€
• Desvio estrutura tarifária	-197 m€
• 139 m€ face ao período homólogo	
• Desvio nº de clientes;	71 m€
• Desvio estrutura tarifária	68 m€
Gastos operacionais	8 937 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 7,7 M€, registando os seguintes desvios:	
• -2,7 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - mais 456 mil m³ de água adquirida e menos 11,8 m€ em reagentes consumidos;	226 m€
• Subcontratos - mais 983 mil m³ de água tratada;	686 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-271m€), conservação e reparação (-318m€), vigilância e segurança (-8m€), ferramentas (-13m€), transporte de água (-14m€), energia (+21m€), comunicações (+32m€), rendas (-17m€), combustíveis (-9m€) e outros (-43m€);	-640 m€
• Gastos com o pessoal - gastos com 5 Órgãos Sociais e 180 trabalhadores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável por atraso na contratação dos headcounts aprovados em PAO 2025-2027 e ainda por atrasos na substituição de trabalhadores por dificuldades de recrutamento;	-253 m€

NOTAS: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	3 633	-	-	-	3 633	3 375	3 496	15 674
Volume de atividade - abastecimento	mil m³	2 068				2 068	1 990	2 006	9 326
Volume de atividade - saneamento	mil m³	1 565				1 565	1 385	1 491	6 348
Volume de Negócios ¹	mil €	7 037	-	-	-	7 037	6 898	7 301	31 690
Volume negócios - abastecimento	mil €	4 008				4 008	3 942	4 053	18 035
Volume negócios - saneamento	mil €	3 029				3 029	2 956	3 248	13 654

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

--

• Amortizações - as taxas de depleção registam um pequeno desvio em resultado do acréscimo do caudal do saneamento face ao projetado em orçamento;	99 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável em resultado da recuperação da dívida ser superior à prevista em orçamento;	-22 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios: (-26m€) em taxas, (-0,5m€) em quotizações, (-0,4m€) em multas, (-5m€) em garantias operacionais, (-7m€) com franquias de seguros e juris de procedimentos, (-63m€) em gastos com serviços bancários e (+1m€) com indemnizações.	-100 m€
• 7 m€ face ao período homólogo:	
• Custo das vendas mais 174 mil m³ de água adquirida e (+0,7m€) de reagentes;	158 m€
• Subcontratos - menos 126 mil m³ de água residual tratada;	-25 m€
• Restantes FSE's - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: conservação e reparação (-311m€), trabalhos especializados (-16m€), combustíveis (-12m€), franquias e vales (+62 m€), restantes comunicações (+6m€), rendas (+26m€), vigilância e segurança (+5m€), outros serviços (+41m€) e outros FSE (+6m€);	-193 m€
• Gastos com o pessoal - a média de trabalhadores/as ao serviço no ano de 2024 foi de 183 trabalhadores/as, superior à existente em 2025 para o mesmo período, que é de 180 trabalhadores/as.	-7 m€
• Amortizações - refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros e ao acréscimo de caudais faturados.	84 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio desfavorável, em resultado da recuperação da dívida ser inferior à de 2024, para o mesmo período;	26 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios: (-38m€) em gastos com serviços bancários, (+1m€) com indemnizações e (+0,5m€) em quotizações. O desvio em gastos com serviços bancários justifica-se pela alteração da classificação contabilística dos gastos com SIBS da rubrica 68 - Serviços bancários operacionais para a rubrica 62 - Encargos com Cobranças.	-36 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M	3 M	12 M	12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 812	-	-	-	1 812	1 654	1 586	7 142
Subcontratos	mil €	2 192	-	-	-	2 192	2 217	1 505	5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 185	-	-	-	1 185	1 377	1 825	8 015
Gastos com pessoal	mil €	1 201	-	-	-	1 201	1 208	1 454	5 782

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M	3 M	12 M	12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	- 573	-	-	-	- 573	- 698	- 213	- 268
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	628	-	-	-	628	397	914	4 871
Margem EBITDA	%	9%	0%	0%	0%	9%	6%	13%	15%

NOTAS:	
Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".	

Resultados financeiros	-97 m€
Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios:	
• menos 26m€ em relação ao orçamento, em resultado de menor necessidade de financiamento;	
• mais 6m€ face ao período homólogo, em resultado de um aumento de +33,4m€ de juros associados ao suprimento e leasings e de -27,6m€ de TPE's;	
• Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (3,3m€) face ao orçamento e de (+1,4m€) face ao período homólogo, em resultado da maior cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.	

O 1º trimestre de 2025 apresenta um ligeiro agravamento face ao período homólogo, resultando na sua maioria dos volumes tratados de saneamento, que registaram um desvio desfavorável, como referimos nas notas à DR (rubrica subcontratos). Relativamente ao PAO 2025, apresenta um agravamento, essencialmente, pelo valor do DRG ser superior ao previsto, justificado pela não atualização tarifária ainda não aprovada à data de reporte, bem como, pelo acréscimo de gastos pela compra de água e subcontratos.

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

I.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M	3 M		12 M
Ativos não correntes	mil €	50 649	-	-	-	50 649	45 631	53 558	61 135
Ativo intangível	mil €	29 045	-	-	-	29 045	26 013	30 786	36 495
Ativo fixo tangível	mil €	126	-	-	-	126	156	126	104
Desvios de recuperação gastos	mil €	15 828	-	-	-	15 828	14 881	15 354	16 090
Ativos sob direito de uso	mil €	673	-	-	-	673	568	2 643	3 188
Outros ativos financeiros	mil €	22	-	-	-	22	22	22	22
Impostos diferidos ativos	mil €	4 956	-	-	-	4 956	3 991	4 627	5 237
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	10 841	-	-	-	10 841	10 479	13 543	8 485
Inventários	mil €	600	-	-	-	600	613	355	355
Clientes	mil €	7 036	-	-	-	7 036	6 354	5 668	2 502
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	63	227	279
Outros ativos correntes	mil €	1 047	-	-	-	1 047	2 290	6 034	4 948
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 157	-	-	-	2 157	1 159	1 258	402
Ativo total	mil €	61 490	-	-	-	61 490	56 110	67 101	69 621
Capital Social	mil €	3 600	-	-	-	3 600	3 600	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	50	-	-	-	50	38	51	51
Resultados transitados	mil €	952	-	-	-	952	719	962	962
Resultado líquido	mil €	59	-	-	-	59	58	67	272
Capital Próprio	mil €	4 661	-	-	-	4 661	4 415	4 680	4 885
Passivos não Correntes	mil €	41 827	-	-	-	41 827	39 995	50 133	52 199
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	19 645	-	-	-	19 645	16 491	18 885	20 379
Subsídios ao investimento	mil €	5 336	-	-	-	5 336	5 561	10 480	10 731
Financiamentos obtidos	mil €	10 156	-	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Passivos da locação	mil €	329	-	-	-	329	328	1 091	1 363
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 778	-	-	-	2 778	2 451	2 126	1 479
Imposto diferidos passivos	mil €	3 582	-	-	-	3 582	3 445	3 592	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 001	-	-	-	15 001	11 699	12 288	12 536
Financiamentos obtidos	mil €	1 627	-	-	-	1 627	869	3 854	3 854
Passivos da locação	mil €	303	-	-	-	303	270	267	287
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12 269	-	-	-	12 269	10 549	8 167	8 396
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	803	-	-	-	803	12	-	-
Passivo total	mil €	56 828	-	-	-	56 828	51 694	62 421	64 736
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	61 490	-	-	-	61 490	56 110	67 101	69 621

Ativo total	61 490 m€
Regista os seguintes desvios:	
Ativo não corrente	
• Desvio face ao orçamento - deve-se essencialmente ao atraso na realização das empreitadas e na aquisição de ativos sob direito de uso. Os investimentos associados ao Fundo Ambiental ainda não foram realizados, em resultado da sua não formalização.	-2 909 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo 2024 e 1ºT de 2025 e ainda pela contabilização do DRG para o mesmo período.	5 018 m€
Ativo corrente	
• Desvio face ao orçamento - a rubrica de Clientes regista o aumento do volume de negócios e a incapacidade de recuperação da dívida perspectivada em orçamento, a rubrica de Outros Ativos Correntes regista um desvio de 4,9M€ pelo não recebimento do subsídio associado ao Fundo Ambiental;	-2 702 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se ao aumento da rubrica de clientes em (+683m€), da rubrica caixa e seus equivalentes (+998m€) e da redução das rubricas de inventários (-12m€) e de outros ativos correntes (-1,2M€), resultando estes da redução dos outros devedores de imobilizado.	362 m€
Capital próprio	4 661 m€
Face ao período homólogo verificou-se um aumento na rubrica de resultados transitados (+233m€), pela não distribuição de dividendos, pelo que 95% do resultado líquido do exercício de 2024 transitou para esta conta.	246 m€
Passivo não corrente	
• Desvio face ao orçamento - pela previsão em orçamento do subsídio associado ao Fundo Ambiental, constante no Contrato de Gestão da Parceria, ainda não formalizado à data do reporte e pelo atraso na execução dos investimentos;	-8 306 m€
• Desvio face ao período homólogo - resulta do aumento da rubrica de acréscimos de investimento contratual e dos correspondentes subsídios, em resultado do aumento de atividade.	1 832 m€
Passivo corrente	
• Desvio face ao orçamento - deve-se ao aumento da rubrica de fornecedores e outros passivos correntes por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação e por insuficiência de estimativa de imposto relativo ao ano de 2023 não contemplado em orçamento.	2 713 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao aumento da rubrica de financiamentos obtidos (+758m€) pela maior necessidade de financiamento a curto prazo, ao aumento do imposto sobre o rendimento (+791m€), das rubricas de passivos de locação (+33m€) e de fornecedores e de outros passivos correntes (+1,7m€).	3 302 m€

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M			12 M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 256	-	-	-	6 256	6 080	7 423	4 257
Dívida vencida total	mil €	3 824	-	-	-	3 824	3 656	a)	a)
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	409	-	-	-	409	441	a)	a)

NOTAS:
a) informação não disponível
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	11 783	-	-	-	11 783	12 588	17 813	18 313
Debt to equity	%	253%	-	-	-	253%	285%	381%	375%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	9 873	-	-	-	9 873	11 676	17 811	18 312
Net Debt to EBITDA	valor	15,7	-	-	-	15,7	29,4	19,5	3,8

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

• No global, registou-se uma variação desfavorável na dívida face a 2024, no montante de 177m€. A dívida em acordos de pagamento registou um ligeiro decréscimo de (-32 m€). A dívida vencida aumentou 169 m€, face a igual período do ano anterior. O aumento da dívida resulta essencialmente do aumento do nº de clientes.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

I.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	3 M	3 M		12 M
Investimento	mil €	1 274	-	-	-	1 274	988	4 472	16 927
Ativos Intangíveis	mil €	1 274	-	-	-	1 274	988	4 472	16 927
Ativos fixos Tangíveis	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em curso	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Baixa	mil €	1 274	-	-	-	1 274	988	4 472	16 927

Notas:
Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3 M	3 M		12 M
Endividamento	mil €	11 783	-	-	-	11 783	12 588	17 813	18 313
Médio e Longo Prazo	mil €	10 156	-	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Holding	mil €	10 156	-	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Locação Financeira ⁽⁷⁾	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	1 627	-	-	-	1 627	869	3 854	3 854
Holding	mil €	1 627	-	-	-	1 627	869	3 854	3 854
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Investimento total

1 274 m€

O investimento realizado em 2025 apresenta o seguinte desvio:

- Desvio face ao orçamento - deve-se à reprogramação da execução de alguns investimentos e ainda pela não atribuição do Fundo Ambiental , previsto em 5M€, impossibilitando que os investimentos a ele associados fossem realizados. A taxa de execução do investimento de 2025, face ao projetado para o mesmo período é de 28.5%.

-3 198 m€

Ver nota no passivo corrente

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

I.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2025	2024		PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3 M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	50	0	0	0	18	26		24

NOTAS:
Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Taxa de Inflação		2025				PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,12%				2,10%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€	6 390	-	-	-	6 456	6 370	25 591	26 847
(2) CMVCM (DR)	€	1 812	-	-	-	1 654	1 586	7 853	7 142
(3) FSE's (DR)	€	3 377	-	-	-	3 595	3 330	13 115	13 923
(4) PESSOAL (DR)	€	1 201	-	-	-	1 208	1 454	4 623	5 782
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO		-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)		6 390	-	-	-	6 456	6 370	25 591	26 847
(7) EFEITO EM PESSOAL (n.º 4 do artigo 134)		-	-	-	-	- -	74 -	157 -	979
i) Órgãos Sociais	€	-	-	-	-	- -	74 -	157 -	295
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	€	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	€	-	-	-	-	- -	114	- -	455
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€	-	-	-	-	- -	57	-	105 -
v) impacto de efeito de absentismo	€	-	-	-	-	-	-	-	-
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	€	-	-	-	-	-	- -	316	-
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA	-	30	-	-	-	-	- -	70 -	200
Licenças Microsoft (IFRS16)	€	-	-	-	-	-	-	70	-
Reclassificação SIBS 68 - 62	€	- 30	-	-	-	-	-	-	-
Revisões de Preços	€	-	-	-	-	-	-	- -	200
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (11)/(12) ^(a)		90,4%	0,0%	0,0%	0,0%	93,6%	87,2%	80,8%	84,1%
(11) Gastos Operacionais ^(a) = (6) + (ii) + (9) + (10)	€	6 360	-	-	-	6 456	6 370	25 205	26 647
(12) Volume de Negócios = (VN)	€	7 037	-	-	-	6 898	7 301	31 182	31 690
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	€	6 360	-	-	-	6 456	6 296	24 909	25 668
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13) *(1-IPC sem habitação) a preços constantes de 2023	€	6 255	-	-	-	6 456	6 236	25 591	26 283
Variação GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)	%					-3,1%	0,3%		
Variação VN	%					2,0%	-3,6%		

Notas:
a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025, de 10 de março. Gastos operacionais a preços constantes.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses
O PMP apresenta-se superior ao projetado em Orçamento por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer no PAO 2025.
Os termos da aprovação do PAO, estabelecidos pelo Despacho, condicionaram a sua execução ao nível dos Gastos Operacionais, foi estabelecido um limite ao nível dos Gastos Operacionais, corrigidos do IPC s/ habitação, que se recomenda ser limitado a 26,847 Meuros.

GASTOS OPERACIONAIS
A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

GO/VN
A análise é feita ao abrigo do n.º1 do art.º140 do DLEO de 2025(DL 13-A/2025, de 10 de março).
Neste indicador o rácio de 2024 e PAO 2025 não são idênticos ao constante do R&C e do orçamento proposto, ambos reajustados ao DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO
A análise é feita ao abrigo do art.º141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

IMPACTOS OPERACIONAIS PAO 2025-2027

Reclassificação SIBS: reclassificação contabilística da rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais para a rubrica 62 - FSE's - Encargos com Cobranças ocorrida durante o ano de 2024 após a elaboração do PAO 25-27. Logo a totalidade do gasto foi previsto em PAO 2025 na rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais, mas o seu registo contabilístico é efetuado na 62 FSE's - Encargos com Cobranças, afetando desta forma os gastos operacionais face ao previsto.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		12 M	
Endividamento	mil €	11 783	-	-	-	12 588	17 813	12 746	18 313
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-5,89%				-5,94%	0,00%	0,25%	2,34%
Nº de trabalhadores/as		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	3M		12 M	
Recursos Humanos	nº	185	-	-	-	189	205	183	205
Pessoal	nº	180	-	-	-	183	200	178	200
Órgãos Sociais	nº	5	-	-	-	6	5	5	5
Contratos Suspensos	nº	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador11 783 m€

O indicador nº de trabalhadores/as tem um valor inferior ao existente em 2024 por dificuldades de recrutamento.180 nº

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Gastos Operacionais</i>	<i>Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>ROA</i>	<i>Resultado Líquido / Ativo Total</i>
<i>ROCE</i>	<i>EBIT / (Capital Próprio)</i>
<i>ROE</i>	<i>Resultado Líquido / Capital Próprio</i>
<i>Solvabilidade</i>	<i>Capital Próprio / Passivo Total</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

n
2
23

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2025

1. Introdução

1.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2 Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3 A empresa Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresentou o relatório relativo à Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2025, aprovado em Conselho de Administração a 20 de março de 2025, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2025 – 2027 (PAO 2025-2027).

1.4 O PAO 2025-2027 foi aprovado em Assembleia Geral em 20 de março 2025, e obteve despacho favorável da secretaria do Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho n.º SIMAEN/2025).

1.5 O trabalho do Conselho Fiscal baseou-se, essencialmente, no relatório relativo à Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2025, documentação financeira disponibilizada pela AdAM bem como na análise efetuada pelo Revisor Oficial de Contas.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão bem como mediante o contato com a Administração e serviços;

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2025, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data e com o período homólogo de 2025;
- b) Análise das atividades de investimento,

- c) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Deloitte & Associados, SROC S.A.*, emitido em 17 de julho de 2025.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Março de 2025		Orçamento	Acum mar.2024
	Real			
	Valor	%	Valor	Valor (Real)
Ativo				
Ativos não correntes	50 649	82%	53 558	45 631
Ativo intangível	29 045	47%	30 786	26 013
Desvios de recuperação gastos	15 828	26%	15 354	14 881
Ativos Fixos tangíveis	126	0%	126	156
Ativos sob direito de uso*	673	1%	2 643	568
Investimentos Financeiros	22	0%	22	22
Impostos Diferidos Ativos	4 956	8%	4 627	3 991
Outros ativos não correntes	0	0%	0	0
Ativos correntes	10 841	18%	13 543	10 479
Inventários	600	1%	355	613
Clientes	7 036	11%	5 668	6 354
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0	0%	228	63
Outros ativos correntes	1 048	2%	6 034	2 290
Caixa e seus equivalentes	2 157	4%	1 258	1 159
Ativo total	61 490	100%	67 101	56 110
Capital Próprio				
Capital Social	3 600	6%	3 600	3 600
Ações próprias	0	0%	0	0
Reservas e outros ajustamentos	50	0%	51	38
Resultados transitados	952	2%	962	719
Resultado líquido	59	0%	67	58
Capital Próprio	4 661	8%	4 680	4 415
Passivo				
Passivos não Correntes	41 827	68%	50 133	39 995
Financiamentos obtidos	10 156	17%	13 959	11 719
Subsídios ao investimento	5 336	9%	10 480	5 561
Acrés. Custos Investim. Contratual	19 645	32%	18 885	16 491
Passivos de locação	330	1%	1 091	328
Fornecedores e outros passivos não -correntes	2 778	5%	2 126	2 451
Impostos diferidos passivos	3 582	6%	3 592	3 445
Passivos Correntes	15 001	24%	12 288	11 699
Financiamentos obtidos	1 627	3%	3 854	868
Passivos de locação	303	0%	267	270
Fornecedores e outros passivos correntes	12 269	20%	8 167	10 549
Imposto sobre o Rendimento do exercício	803	1%	0	12
Passivo total	56 828	92%	62 421	51 694
Capital Próprio+ Passivo	61 490	100%	67 101	56 110

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2025

O *Ativo Total* apresenta, no primeiro trimestre de 2025, o montante de 61.490 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 8%, face ao estimado. As rubricas mais significativas no Ativos são as seguintes: *Ativo intangível* e *desvio de recuperação de gastos* com 47% e 26% respetivamente do total do Ativo. As rubricas, imposto sobre o rendimento

do exercício e ativos sobre o direito de uso, apresentam o maior desvio percentual negativo face ao orçamentado, respetivamente de -100% (-227 milhares de euros) e -75% (-1970 milhares de euros).

O *Capital Próprio*, maioritariamente constituído pelo *Capital Social*, representa cerca de 8% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 7,6%, 0,6 p.p acima do estimado.

3.2. Plano de Investimentos e Financiamentos

INVESTIMENTO TOTAL		2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	1º T	1º T	12 meses
Investimento	mil €	1 274	988	4 472	16 927
taxa de execução		28,5%			7,5%

O investimento realizado até no primeiro trimestre de 2025 foi de 1274 mil euros e apresenta o desvio de -3198 mil euros face ao orçamentado para o trimestre 2025, isto ficou a dever-se, de acordo com a gestão da empresa, à reprogramação da execução de alguns investimentos e ainda pela não atribuição do Fundo Ambiental, previsto em 5M€, impossibilitando que os investimentos a ele associados fossem realizados. A taxa de execução do investimento até março, face ao projetado para o mesmo período é de 28,5% para o mesmo período e 7,5% face ao investimento projetado para o ano.

3.3. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Março 2025				Variação Real	
	Real	Orçamento	Desvio		mar 24 - mar 25	
	Valor	Valor	Valor	%	Valor	%
Venda de água	4 008	4 053	-45	-1%	66	2%
Prestação de Serviços	3 029	3 248	-219	-7%	73	2%
Rend. Construção (IFRIC 12)	1 274	3 097	-1 823	-59%	286	29%
Desvio de recuperação de gastos	803	431	372	86%	-75	-9%
Volume de Negócios	9 114	10 829	-1 715	-16%	350	4%
Custo das vendas/variação inventários	-1 812	-1 586	-226	14%	-158	10%
Margem Bruta	7 302	9 243	-1 941	-21%	192	3%
Fornecimentos e serviços externos	-1 185	-1 825	640	-35%	192	-14%
Subcontratos	-2 192	-1 505	-687	46%	25	-1%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-1 274	-3 097	1 823	-59%	-286	29%
Gastos com pessoal	-1 201	-1 454	253	17%	7	-1%
Amortizações	-1 218	-1 119	-99	9%	-83	7%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-31	-52	21	-40%	-26	520%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-23	124	101	-81%	36	-61%
Subsídios ao Investimento	48	45	3	7%	4	9%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	4	107	-103	-96%	-10	-71%
Resultados Operacionais	231	219	12	5%	52	29%
Gastos Financeiros	-112	-138	26	-19%	6	-5%
Rendimentos Financeiros	15	12	3	25%	1	7%
Resultados Financeiros	-97	-126	29	-23%	7	-7%
Resultados Antes de Imposto	134	93	41	44%	59	79%
Imposto sobre o Rendimento do período	-74	-25	-49	196%	-56	311%
Resultado Líquido do Exercício	59	68	-9	-13%	2	4%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2025

O *volume de negócios* no final do primeiro trimestre 2025, no valor de 9.114 milhares de euros, registou uma *variação negativa* face ao estimado em sede de PAO 2025-2027, em

Handwritten signature and initials.

cerca de **-16%**, menos 1715 milhares de euros. Quando comparando com o período homólogo de 2024, verificamos um **aumento de 350 milhares de euros**, correspondendo a +4%.

As rubricas, *Rendimento de construção e Desvio de recuperação de gastos*, são responsáveis por um desvio significativo, no cálculo do volume de negócios, face ao orçamentado, de -59% e +86% respetivamente.

As rubricas Venda de água e Prestação de serviços, em conjunto, registaram um valor de **7037** milhares de euros, um valor **abaixo do orçamentado, em 4% ou 264 milhares de euros**. Em relação ao período homólogo de 2024, existe uma variação positiva de 139 milhares de euros ou 2%.

Rubricas	Acumulado a Março 2025 Valor	PAO	Desvio		homólogo	
			Valor	%	mar/24	Desvio
Vendas + Serviços Prestados	7 037	7 301	264	-4%	6 898	139 2,0%

O **Resultado Líquido do exercício** acumulado a 31 de março de 2025, apresenta o valor de **59 milhares de euros**, com um **decréscimo de 13% face ao valor orçamentado** e com um aumento de 2% face ao período homólogo de 2024.

3.4. Cumprimento dos princípios e orientações orçamentais

a) Eficiência Operacional

Apresenta-se de seguida, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios

Rubricas	(em milhares de euros)						
	Real mar/25	Orçamento	Desvio		homólogo		
			Valor	%	mar/24	Desvio	
Custo das vendas/variação inventários	1 812	1 586	226	14,2%	1 654	158	9,6%
Fornecimentos e serviços externos	3 377	3 330	47	1,4%	3 594	-217	-6,0%
Gastos com pessoal	1 201	1 454	253	17,4%	1 208	-7	-0,6%
Total de Gastos Operacionais	6 390	6 370	20	0,3%	6 456	-66	-1,0%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	7 037	7 301	-264	-3,6%	6 898	139	2,0%
% GO/VN	91%	87%	4 pp		94%	-3 p.p.	

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2025

- (a) Desconsiderando efeito da IAS 11
- (b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

A eficiência operacional visa otimizar a estrutura dos gastos operacionais, promovendo o equilíbrio das operações através da redução do peso desses encargos.

No primeiro trimestre de 2025, os Gastos Operacionais (GO) totalizaram 6.390 milhões de euros, o que representa um aumento de 20 milhões de euros face ao previsto em sede de PAO (6.370 milhões de euros), correspondendo a uma variação percentual de +0,3%. No entanto, quando comparado com o valor de março 2024 (6.456 milhões de euros), verifica-se um desvio negativo de -66 milhões de euros, o que representa uma variação de negativa de 1%.

Em 31 de março de 2025, o **rácio GO/VN** (Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios) situou-se em 91%, o que representa **uma variação de 4 ponto percentual** face ao valor orçamentado (87%) e de menos 3 pontos percentuais face ao período homólogo de 2024 (94%).

Esta evolução, face ao orçamento (+ 4 pontos percentuais) resulta da diminuição do volume de negócios ajustado, que em março de 2025, ficou 3,6% abaixo do previsto, isto apesar dos Gastos operacionais terem ficado praticamente em linha com o orçamento (0,3%), a redução das receitas não foi acompanhada por uma redução proporcional dos custos. Esta situação

agravou o peso relativo dos gastos operacionais sobre o volume de negócio, penalizando a eficiência operacional.

Por outro lado, a **melhoria face a 2024 (- 3 pontos percentuais)** resulta de uma combinação dos gastos operacionais a diminuírem em 1%, enquanto o volume de negócios ajustado cresceu 2,0%. Esta evolução reflete uma maior eficiência na gestão dos recursos, com destaque para a redução significativa **nos gastos com pessoal (-17,4%)** que compensou o ligeiro aumento nos Fornecimento de serviços Externos e no custo das Vendas.

Em resumo o rácio **GO/VN no primeiro trimestre 2025**, revela uma eficiência operacional **superior à do ano anterior**, mas abaixo do esperado em sede de orçamento, devido sobretudo à queda das receitas. A AdAM conseguiu **melhorar face a 2024**, mas não atingiu os níveis de eficiência planeados para 2025.

b) Gastos Operacionais

Gastos operacionais, com base na análise prevista no n.º 4 e 5 do artigo 140.º do DLEO de 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), que refere que os **gastos operacionais** devem ser **iguais ou inferiores** ao valor **registado em 2024**, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser **excluídos os relativos aos órgãos sociais**, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais.

Os acréscimos destes Gastos Operacionais apenas poderão ocorrer em situações excecionais e devidamente sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa.

Como resulta dos montantes constantes do quadro ferido na alínea anterior, os gastos operacionais da AdAM estão em linha com as exigências legais.

c) Gastos com o pessoal

Evolução do número de colaboradores

Relativamente aos **Gastos com pessoal**, no valor de 1.201 milhares de euros, a março de 2025, apresentando um desvio favorável de 253 milhares de euros, **17,4% face ao PAO**. Em comparação com o mesmo período do ano anterior (março de 2024), registou-se uma **ligeira diminuição de 0,6%** (menos 7 mil euros), o que indica dificuldades contratuais. No entanto, verifica-se o cumprimento **dos princípios e orientações orçamentais**.

Rubricas	(em milhares de euros)					
	Real mar/25	Orçamento mar/25	desvio face ao real		Homólogo mar/24	
Gastos com pessoal	1 201	1 454	-253	17,4%	1 208	7 0,6%

d) Limite de Endividamento

Em março de 2025, a **dívida financeira** registou um valor de **11.783 mil euros**, o que representa uma **redução de 805 mil euros** face ao mesmo período de 2024 (12.588 mil euros), equivalente a **-6,8%**. Comparando com o valor previsto no **Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025**, que era de **17.813 mil euros**, verifica-se uma **diferença negativa de 6.030 mil euros**, correspondente a **-33,9%**. De acordo com o **artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024**, que estabelece a obrigação das entidades públicas de **cumprirem pontualmente os seus compromissos financeiros**, esta redução da dívida pode ser interpretada como um sinal positivo de **contenção orçamental** e **gestão responsável**,

desde que não decorra de **atrasos nos pagamentos** ou de **acumulação de encargos vencidos**. O artigo 53.º reforça a importância da **pontualidade nos pagamentos**, contribuindo para a **disciplina financeira**, a **sustentabilidade das contas públicas** e a **confiança dos fornecedores**.

	(em milhares de euros)						
	Real mar. 2025	Real marc. 2024	Desvio real 2025/2024		PAO 2025	Desvio real 2025/PAO 2025	
			valor	%		valor	%
Dívida Financeira	11 783	12 588	- 805	-6,8%	17 813	- 6 030	-33,9%

Verifica-se assim o cumprimento deste indicador.

e) Prazo Médio de Pagamentos – PMP

	PMP		
	Ano atual	Ano 2024	PAO 2025
PMP dias	50	26	24

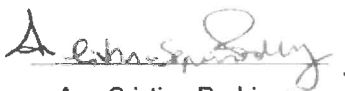
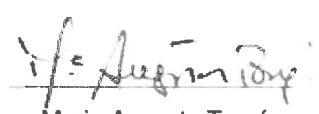
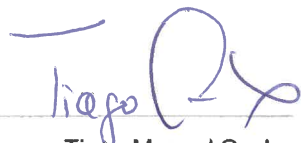
No primeiro trimestre de 2025, o **Prazo Médio de Pagamento (PMP)** foi de **50 dias**, apresentando um aumento significativo face a 2024, em que o PMP era de **26 dias**, e também acima do valor previsto no **Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025**, fixado em **24 dias**. Este agravamento representa um desvio negativo de 26 dias em relação ao objetivo orçamental e evidencia um **deteriorar do PMP** da AdAM no que respeita à pontualidade dos pagamentos.

À luz da **Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008** e do **Despacho n.º 9870/2009**, que instituem o programa “**Pagar a Tempo e Horas**”, as entidades públicas estão obrigadas a **monitorizar e reduzir os seus prazos médios de pagamento**, promovendo a liquidez dos fornecedores e a boa gestão financeira. Estes diplomas reforçam a necessidade de **cumprimento rigoroso dos prazos legais e contratuais**, com reporte regular e medidas corretivas sempre que os objetivos não sejam atingidos. Neste contexto, o valor de 50 dias em 2025 **não cumpre os princípios definidos na legislação em vigor**. De acordo com a empresa esta variação está relacionada com a existência de várias faturas em processo de validação.

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao primeiro trimestre de 2025 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 30 de julho de 2025

O Conselho Fiscal

		
Ana Cristina Rodrigues	Maria Augusta Tomé	Tiago Manuel Cunha
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 1º Trimestre de 2025 da A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A. (“ADAM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

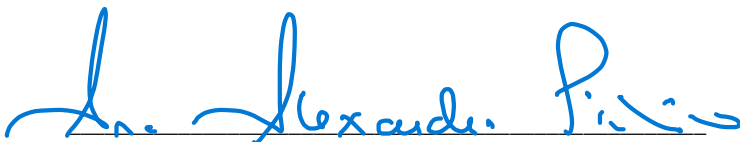
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 1º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 31 de março de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 1º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 10 de janeiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 1º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 1º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e de prestação de serviços da Entidade no 1.º Trimestre de 2025 ficou 3,6% abaixo do previsto no PAO 2025;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentaram um aumento de 1% face ao orçamento, sobretudo explicado pelo aumento dos gastos com subcontratos. Por sua vez, os gastos com pessoal apresentaram uma redução de 17% face ao PAO 2025, explicado pelo atraso na contratação de colaboradores;
- O montante de investimento total realizado no 1.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, apresentando uma taxa de execução de, aproximadamente, 28%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 1.º Trimestre de 2025 situa-se nos 50 dias, acima do previsto no PAO 2025 e dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 90,4% no 1.º Trimestre de 2025, acima do valor previsto no PAO 2025 (87,2%);
- O endividamento da Entidade no 1.º Trimestre de 2025 apresenta uma redução de 5,89% face a 2024, abaixo do limite de crescimento previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 17 de julho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 1.º Trimestre 2025”